Não quer brincar, não desce pro play!

Uma das obras literárias mais traduzidas no mundo deixou-nos um mandamento: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”. Embora Le Petit Prince jamais tenha tido um Insta, ele tinha uma rosa que certamente seria Youtuber! Convencida e orgulhosa, a rosa (única em seu mundo) era a rainha do melodrama! Mesmo assim, a raposa convence o principezinho de que o tempo que ele havia “perdido” com a rosa fazia dele responsável por ela.

Porém, bem diferente do B-612, nosso mundo ainda não aprendeu a lidar bem com a responsabilidade do cativar. No esvaziamento das palavras, trocamos o gostei por dois cliques. Na verdade, nós criamos um novo idioma, também vazio, chamado xaveco. E se na época dos nossos pais, ele era traduzido por jogar uma pedrinha no portão da casa dela, hoje, basta curtir umas 30 fotos na sequência.

Goste você ou não, esse idioma tem sotaques que precisam ser bem traduzi-

dos – e nem todo mundo fala bem essa língua. Enquanto para uns, “gostei” significa simplesmente isso, para outros, é a incorporação do Greg, todo empolgado, dizendo pro embuste: “Cara, ela tá tão na sua!” O tema fez até com que @ocaradocartaz explicasse: “Sou legal, não tô te dando mole”.

Mas, diante de tantos dialetos, me perguntou uma amiga: “Se ele não queria nada, pra quê ficou no meu pé?”. Minha vontade era responder: “Porque é um imbecil”, mas contive e filosofei: “É só mais um Caçador do Flerte”. É gente que é viciada no flerte pelo flerte. Em ver a mina se derretendo pelas frasezinhas prontas de para-choque de caminhão. E não! Não é só a bobinha que cai nessas, é a de coração bom também. É a que não vê maldade no outro, porque seu coração não é mau. É a que acredita, não ingenuamente, mas com esperança, de que ainda existe o amor.

É triste saber que tem gente que não entendeu a responsabilidade que há no trazer pra perto, no convite pro amor, no “tô com saudade de você”. Tentar é diferente de brincar. Arriscar é diferente de apostar.

Amigão, antes de sair curtindo um milhão de fotos dela e trazê-la pra sua roleta russa da paixão, você precisa aprender com a raposa: “O essencial é invisível aos olhos, e só se pode ver com o coração”.

Deixa quieto, melhor.

Minas, a culpa não é sua!

Desde que me entendo por crente, todas as vezes que acontecem catástrofes ou acidentes naturais, surge uma espécie de teologia do castigo. Eu jamais seria incoerente e precipitado em desrespeitar quem pensa assim, até porque, isto não é teologia, é opinião. E se pastores e cantores, a quem respeito e considero, pensam diferente, quem sou eu na fila do pão para discordar por discordar. Porém, justamente por se tratar de opinião, quero, com respeito, expressar a minha.

Acho, primeiramente, muito cruel, diante da tragédia provocada pelas chuvas em Minas Gerais, associarmos isso a um possível juízo de Deus. Imagine que você acabou de perder entes queridos, um irmão, um filho… a sua mãe nessa catástrofe, e se depara com a seguinte "opinião": a culpa é sua! Os seus pecados provocaram a ira de Deus e Ele está exercendo juízo sobre a sua cidade. Me desculpe! Não vejo suporte neotestamentário para isso. Mas, DE NOVO, respeito quem pensa assim.

Me parece que no tempo de Jesus, aconteceu algo parecido. Uma torre havia caído sobre trabalhadores, e dá-se a entender que as pessoas estavam associando isso à essa lógica do castigo divino. O comentário de JESUS sobre isso é muito esclarecedor: "…vocês pensam que aqueles dezoito que morreram, quando caiu sobre eles a torre de Siloé, eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém?" Lc. 13.4

Pra mim, a lógica do Mestre é a seguinte: se Deus fosse exercer juízo sobre nós neste tempo, São Paulo teria que ser fulminada imediatamente! Me parece pouco provável, que uma cidade interiorana, onde moram pessoas muito simples e de poucos recursos, comparando-se às grandes metrópoles, seja mais pecadora que essa verdadeira Sodoma em suas madrugadas de prazer ilícito e assassinatos cruéis.

Finalmente, com todo respeito, vejo arrogância em achar que nosso bom comportamento possa aplacar a ira de Deus. Pra mim, isso foi feito exclusivamente na cruz, por Jesus! De novo, na minha humilde opinião, o juízo de Deus está guardado até o Grande Dia. Até lá, importa que o joio cresça com o trigo.

Que o Eterno tenha misericórdia desse povo que, para amá-Lo, tem 3 corações.

No amor do Pai,

Roger

Prazer, Embuste!

Um dos memes mais flexíveis da internet é o do “Expectativa versus Realidade”. É aquela calça que ficou perfeita na Marquezine, mas que, por alguma conspiração do Universo, não te caiu bem. O mais curioso é que VOCÊ SABE que até uma burca cai bem na Catarina, mas ok. Agora, uma calça que não fica legal, dá pra trocar. O que não dá pra trocar é o embuste que você ganhou na sua rifa do amor. O embuste é tão embustento, que você não tem coragem sequer de passar pra zinimiga. Mas péra! Será que o tal do Zé Embuste não é cria sua? Explico.

Todo mundo reclama que o lanche do Mequi não é igual ao da foto, mas ninguém admite que a sua foto do perfil também não é exatamente uma cópia autenticada sua. *“Cê passou por mim na igreja e nem deu oi!”*. Claro, o que passou por mim foi seu avatar! Fiquei na dúvida.

Perdi as contas de quantas vezes ouvi: *“Ele era exatamente o que pedi pra*

Deus”. Olha, é muito natural criar expectativas. O problema é que essa geração não apenas cria expectativas, ela alimenta, dá Biotônico, leva pro crossfit e ainda taca bomba nela. Aí, por causa do medo (natural) de ir pra real com um cara que conheceu ontem no Insta, o xaveco dura décadas nos inbox da vida. E é exatamente nesse período que você vai enchendo a sua bexiguinha da expectativa. Quando você finalmente encontra o Seu Embuste, ele tá lá te esperando com o alfinetinho e… Ploc!

Meu, entende uma coisa: a carência contamina sua percepção de mundo. Você se joga na cama com o celular na mão, um sorriso de ponta a ponta, e começa a jogar Tetris com os elogios do embuste que VOCÊ tá criando. Cada palavrinha que ele manda, seja um reles “oi”, você vai rodando e direcionando até se encaixar nessa lacuninha aí chamada carência. Assim, você enxerga o que gostaria de enxergar, ouve o que gostaria de ouvir e, sem perceber, manipula a si mesma pra acreditar num Frankenstein que você mesma criou. Daí pra frente, o coitado do embuste que lute pra se encaixar nas suas lacunas.

Olha, posso te falar? Isso aí me cheira à falta de amor próprio. E quer saber? Ninguém pode te dar amor próprio, a não ser você mesma. E mais, só dá pra amar o próximo como a si, se você se amar.

Ame-se! Simples assim.

Carta de um ex

Sabe, quando eu tinha 17, fui promovido a administrador de redes em uma das maiores empresas de tecnologia do mundo. Logo que fiz 18 e tive dispensa militar, a companhia me contratou como analista de sistemas. Em pouquíssimo tempo, eu já viajava pela empresa, jantava nos melhores restaurantes, vestia as melhores roupas e, sem perceber, havia me tornado um verdadeiro… como posso dizer, sim… um b0$7@!

Aquele momento incrível da minha vida teve um impacto tão negativo no meu caráter, que eu não entendo como ainda tenho amigos daquela época. Graças a Deus, Ele me esmagou de um jeito, que hoje me considero curado daquela forma ridícula de comportamento e tamanha prepotência. Porém, essa parte da cura, deixemos para outro dia, o que quero compartilhar é a minha vasta experiência como um b0$7@!

Meu amigo, se você é desses que, depois daquela boa stalkeada, inventa uma conversinha furada, faz um elogio legal, marca um café na igreja e, depois de uma hora de boas risadas, algumas indiretas sobre o cabelo dela e que ela tem um sorriso lindo, você SO-ME da face da Terra… Cara, a menos que você ten-

ha sido abduzido e esteja lendo esse texto na sua nave, há uma grande possibilidade de você ser um b0$7@!

Mano, se você tá saindo com uma mina, fazendo planos e investindo metade do seu dia mandando memes pra ela, marcando-a em tudo que é post, criando uma expectativa monstra a respeito de tudo aquilo que você é capaz, dos seus sonhos de viagens, dividindo com ela suas dores e, de repente, te aparece "proposta melhor", e você vem com esse papinho de "Não quero estragar nossa amizade, melhor a gente ser só amigo", com todo o carinho e respeito do mundo, eu te digo: "Você é um b0$7@!".

Finalmente, irmão, se você está defraudando emocionalmente essa florzinha de Jesus, que está colocando sobre você, expectativas e sonhos que estavam muito bem guardados até você aparecer, e agora você amarelou, mano… na boa, seja homem! Chega e admite o b0$7@ que você é, e eu te garanto que ela vai entender. Veja, eu disse: entender! Porque, por esse pecado, se você não consertar, não se engane, um dia, você terá que dar contas ao Eterno.

Com carinho,

Um ex-b0$7@

A fórmula do amor

Quando rede social era só uma tira de pano com um gancho em cada ponta, e que depois do almoço era disputada pela família, o otimista Léo Jaime dizia que encontraria a Fórmula do Amor. Em seu hit dos anos 80, dividido com a gatíssima Paula Toller, ele dizia que tinha tudo ensaiado para conquistar a crush. Num rompante profético, dizia que tinha a pose exata pra foto e até aquele "ar cruel de quem sabe o que quer", mas que, por algum motivo, não surtia qualquer efeito nela. Bom, parece que o drama do Léo não está mais só na poesia, e a pergunta do hit maker ainda ecoa: "Onde foi que eu errei?"

Os caras ainda levam vantagem nesse ponto porque a mulherada é cruel, mas fala na lata: *"Olha, você até que é legal, mas é melhor a gente ficar mesmo só na friendzone."* (a famosa sucursal do inferno na Terra). Já a mulherada sofre! Sofre, porque nóis, os homi, nóis é burro! É sério… a mina tá tipo um boneco de posto com sinalizador de fumaça e uma placa dizendo "Eu te quero!" e os tonto fazendo raaa-ta-ta-ta-tannn nas motoca.

Bom, longe de mim te sugerir um conformismo barato de que a vida é assim, mas há uma palavra que precisa ser considerada nessa geladeira da paixão.

Nas palavras do Mestre, “devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará” (Mt. 24.12). Veja, Jesus não está falando aqui do amor eros, até porque, o fogo da paixão ilícita parece que não apaga nunca, né? Mas se você é do bem, o que você quer mesmo é o amor do cuidado, do se importar, do estar ao lado, do proteger.

Entenda uma coisa, o conselho bíblico aos homens de verdade é pesado! Paulo diz que os maridos devem amar suas esposas assim como Cristo amou a igreja. E como Ele amou-a? Entregando-se por ela! (Ef. 5.25). Assim, achar um cara sarado, que te leva pra jantar e te faz rir não é algo tão difícil assim. Agora, se você achar um cara que te ame ao ponto de dar a vida por você, prepara a playlist com a Mariah cantando “When You Believe” porque é milagre mesmo!

Creia! Seu milagre vai chegar! E não será milagre por ser perfeito, será milagre porque só Deus pode unir dois imperfeitos capazes de dar a vida um pelo outro enquanto enfrentam juntos os problemas da vida.

O chamado

Numa das teofanias mais incríveis da Bíblia, Deus entra mais uma vez na cena humana com todo Seu arsenal. Chegou logo numa chama de fogo. O Horebe não era mais apenas um monte, o Eterno havia feito dele o Seu palácio.

"Tire seu calçado", era a forma do Eterno mostrar que o lugar agora estava tomado por Sua glória, e nenhuma impureza do caminhar era bem-vinda. Deus explica a Moisés Seus planos. Ordena. Diz que estará com ele. Descortina a história e conta-lhe tudo o que irá acontecer. Contra a incredulidade da corte, o Eterno apresenta um plano A… um plano B… um plano C, que envolvia até sangue!

Mas a despeito de todos aqueles sinais e maravilhas, numa apresentação exclusiva a Moisés, que assistiu a tudo de camarote, suas respostas para cada prova do Eterno foram: *"Eu não sou ninguém"*, *"Nem sei Seu nome"*, *"Mas como eles vão acreditar em mim?"*, *"Ah… eu não sei falar direito"*… E para cada argumento de Moisés, o Senhor lhe deu uma solução, até que… Moisés abre o jogo: *"Senhor, manda outra pessoa!"* Nesse momento, a Bíblia diz que Deus se irou!

Cara leitora, caro leitor… (pausa pra respirar). Se sou eu, na terceira desculpa de Moisés, eu já tinha fulminado o ser! Ficaria só a sandalinha dele ao lado do monte de cinzas. É… A graça do Eterno já era manifesta desde o Antigo Testamento.

Aprendo algo neste texto. O Senhor provê tudo o que precisamos para realizar Sua vontade a despeito de nossas limitações, nossos medos, até mesmo de nossa timidez. Mas uma coisa Ele não tolera: o nosso "não". Quando Ele nos chama à Sua obra, sabe exatamente o porquê nos escolheu. Quando nos criou, colocou em nossa caminhada todos os meios necessários para que fôssemos exatamente quem somos, a fim de que pudéssemos cumprir o nosso chamado pessoal.

Em nome de Jesus, saiba que suas dores, suas limitações, até mesmo as marcas que você traz em sua alma, tudo isso faz parte do plano do Eterno para lhe usar. Seja corajosa! Seja corajoso! Vai com medo mesmo, porque ser corajoso não significa não ter medo, mas encará-lo. Então, seja como for, vá, pois na sua caminhada, o mar se abrirá.

No amor do Pai,

Roger

O culto da vida

“Pedro declarou: ‘Ainda que todos te abandonem, eu não te abandonarei!’. Respondeu Jesus: ‘Asseguro-lhe que ainda hoje, esta noite, antes que duas vezes cante o galo, três vezes você me negará’” Mc. 14:29-30

Há um componente do culto cristão que pode ser extremamente traiçoeiro: a emoção. Sim, porque esse discurso de “deixe os seus problemas do lado de fora” é algo que não combina com o ajuntamento cristão. O culto é, sim, lugar de se trazer os problemas e as angústias para dividi-las com nossos irmãos em Cristo.

Contudo, esse ambiente pode ser traiçoeiro à medida que ele nos empolga e faz com que nos sintamos invencíveis. Sim, porque em meio a tantos falsos profetas da atualidade, previstos por Jesus (Mc. 13.22), o culto se tornou uma verdadeira reunião de autoajuda para estes. A música, a luz, a empolgação, as palavras positivas, tudo é feito do homem para o homem.

Ao entender que se está num ambiente seguro, com aquela música quase transcendental, rodeado de pessoas boas e ouvindo a mensagem de um profeta

“tão conectado” com Deus, o ser humano se abre emocionalmente e é invadido por uma coragem indescritível: “Nada pode me vencer! Eu posso todas as coisas! Ninguém vai me derrubar”.

Ao apagar das luzes, à medida que esse crente vai se distanciando daquele ambiente de euforia, vai se apagando também sua devoção. Então, “a carne é fraca”, que antes era um alerta de Jesus, transforma-se agora numa desculpa muito conveniente para pecar (Mc. 14.38). O Pedro, antes pronto para a morte, agora é assassinado pela realidade da cruz.

A igreja não pode ser o seu lugar de refúgio. O culto não pode ser o seu recarregador de baterias. As canções não podem ser suas declarações de fé. Somente Cristo é, de fato, nosso refúgio. Somente a oração do quarto recarrega, de fato, nossas baterias. Somente a leitura devocional da Palavra é, de fato, nossa declaração de fé.

Não basta ter vida no culto, é preciso ter culto na vida.

Senhor, eu quero ver!

Essa, sem dúvida, é uma daquelas perguntas do Cristo que nos causa, no mínimo, estranheza. Meu Deus, quem, em sã consciência, tendo todo o poder do Universo, perguntaria a um cego *"O que queres que eu lhe faça?"*. Gente, o que Jesus esperava como resposta? *"Quero uma bengala nova, Jesus!"* ou *"Senhor, que tal um cão guia?"*

Quando a Bíblia se cala a respeito de um assunto, temos margem apenas para suposições. Portanto, é impossível afirmar, com certeza, o porquê da pergunta de Jesus. Assim, ouso propor uma reflexão.

Talvez, a pergunta de Jesus tenha a ver com a revelação que temos de quem Ele é e do Seu poder. Talvez, e só talvez, o Mestre quisesse trazer à tona a fé de Bartimeu, como quem diz: "Você sabe quem eu sou? Você sabe mesmo do que eu sou capaz?"

Definitivamente, Jesus não precisa de nossa fé para realizar um milagre, contudo, Ele quer gerar em nós não apenas uma fé poderosa quanto ao que Ele é capaz de fazer, mas a respeito de quem Ele é para nós.

Estudiosos dizem que a capa de Bartimeu era uma espécie de autorização para a mendicância. Se isto for verdade, ao tirar a capa e jogá-la pro lado, o cego se levanta já na certeza de que não precisaria mais daquilo. O desespero do filho de Timeu, ao ouvir que Jesus estava passando, nos mostra o quanto ele acreditava que aquela era "a" sua chance.

> *Creio que Jesus deseja ouvir de nós a respeito de nossas expectativas a Seu respeito. Talvez, e só talvez, nossas palavras de oração invadam o mundo espiritual como declarações de fé, como marretas que despedaçam correntes de dúvidas e temor, mas por nossa falta de fé e cegueira espiritual, temos mesmo que clamar: "Mestre, eu quero ver!"*

Quero então, em nome Jesus, fortalecer a sua fé neste dia através do encorajamento.

Mesmo que todos ao seu redor estejam te dizendo que essa oração é loucura e mandando você ficar quieta ou quieto, que toda essa chacota seja seu combustível de fé para que você clame ainda mais alto: *"Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"*

No amor do Pai,

Roger

No poço ou na praça?

Em tempos de Instagram, a fotografia tem sido corrompida. Se antes, uma imagem tinha a nobre missão de eternizar, hoje ela perdeu-se no ostentar. Claro que para um fotógrafo, chamar selfie de foto é heresia, mesmo assim, a vitrine virtual esbanja alegria, beleza e muito equilíbrio emocional.

Mas, se em geral ostenta-se a felicidade, nós, os crentes, ostentamos espiritualidade. Sim, porque nenhum crente ou worshipêro que se preze perde a oportunidade de postar aquela foto de adorador extravagante, não é? E não, não estou condenando, eu mesmo tenho várias fotos de adoradorzão consagrado.

Contudo, assim como na maioria das vezes mente a foto de toda aquela plenitude na praia, muitas vezes também, mente a foto dos braços erguidos, da car-

inha espremida pingando lágrimas de adoração. Oras, só o Eterno sabe a real devoção de cada um, mas não se engane – há dois tipos de adoração muito bem delimitadas por Jesus: a do poço e a da praça.

A adoração do poço é a da solitude, dos rejeitados, dos perdidos em suas batalhas diárias e em seus infinitos questionamentos sobre a dor e o sofrimento. Já a da praça, é a dos que ostentam sua certeza a respeito de tudo, são modernos, são admirados, são plenos. Os chamo de adoradores da praça porque, como disse Jesus, *"Tudo o que fazem é para serem vistos pelos homens"* (Mt. 23:5).

Essa geração tem chamado tudo aquilo que é disciplina espiritual de religiosidade. Menosprezam o jejum e a oração iludindo-se na distorção do "tudo já foi pago". São ignorantes preguiçosos! Um pouco de teologia lhes ensinaria que Jesus condenou a hipocrisia, não a religião!

Jesus disse que essa adoração da vitrine é inútil. Que os lábios cantam a graça, mas do coração, jorra a maldade (Mc. 7.21-23). Minha pergunta pra você neste dia é apenas uma: você adora no culto ou no oculto? Porque um, quer deles o aplauso, o outro, quer Dele a presença.

No amor do Pai,

Roger

Brota no perdão pra desespero do seu ex

Todo mundo sabe o quanto fim de relação pode ser devastador. E, nesse caso, vale a máxima da governanta: nem quem ganhar vai ganhar e nem quem perder vai perder. Vai todo mundo perder! Mas, o maior desafio mesmo é cortar o laço. Seja ele de princesa, seja ele aquele laço do capeta! Afinal, essa tal cordialidade entre ex só funciona pro Brad e pra Jennifer. Mas lembre-se, ela ganhou o prêmio de "melhor atriz". Mas nada é mais clichê que o conselho da melhor amiga: "Cê tem que mostrar pra ele que cê tá bem!". Assim, você vai pro rolê com tudo ok! Cabelo, ok! Marquinha, ok! Sobrancelha, ok! A unha… bom, a Neide tava de férias, mas passa!

Porém, o que você não consegue perceber é que você continua vivendo em função dele! Mano, pela primeira vez em muito tempo você pode finalmente decidir se quer sair a la Kardashian ou de Crocs! (Aff!). Será que você não vê

que dependência emocional é coisa séria? Pensa, se você acredita que não pode viver sem ele, você pode estar é doente!

O mal dessa sua geração é que ela acredita que vingança traz paz! Se você trombar com ele, antes mesmo daquele sorrisinho maligno que você planejou, suas pernas vão estar tremendo tanto, que elas vão é bater palma… pra ele! Mano, acorda!

Olha, essa ideia de Jesus, do 70×7, não é tão careta como esse mundo quer mostrar. Me parece que o Mestre quis ensinar que o perdão liberta, e que a vingança é uma conta que não fecha. Já dizia a sabedoria popular: guardar ressentimento é como tomar veneno e esperar que o outro morra.

Meu, quando você se deixa invadir por esse sentimento de vingança, você está se tornando tão canalha quanto ele. E mais, ao se montar toda na Rihanna, você dá um tiro no pé, porque tá mostrando exatamente o contrário, que ainda se importa. Se fosse pra machucar de verdade, você deveria ir era de Crocs! Mas não faça isso, a sociedade não está preparada!

Olha, a vingança tem Dono, e enquanto você não perdoar, essa borboletinha preta vai ficar voando dentro de você, Ladybug! Então, tatua na alma esse ditado indígena: “Cabô, cabô!”

E outra, ele já teve castigo suficiente! Afinal, uma bebê dessas nunca mais ele vai ter. Né?